Nome do projeto de pesquisa: Transição para a vida adulta: diferenças de geração e gênero na obtenção do status adulto ente jovens

Coordenadora: Simone Ouvinha Peres

E-mail para contato: simoneperes@gmail.com

Descrição da linha de pesquisa

O projeto em curso se volta para a análise qualitativa dos processos de transição dos jovens para a vida adulta e aquisição do status adulto, o que implica num trabalho de compreensão sobre as relações existentes entre: transição doméstica/familiar, escolar e de trabalho. Os demógrafos ao explorar a extensão das mudanças ocorridas no padrão de transição para a vida adulta, apontam uma mudança no nível de heterogeneidade na transição nas últimas duas décadas. Os tradicionais estatutos de passagem da adolescência para a vida adulta estão sofrendo profundas mudanças, a juventude, de modo geral, vem se caracterizando pela entrada tardia na vida adulta e por um alargamento das fronteiras dessa fase, somada à escolarização prolongada e dificuldades para inserção no mercado de trabalho. Entretanto, para muitos jovens, as transições estão sujeitas a diferentes condicionantes e desdobramentos que limitam e alteram a sequência presente nos processos de transição para a vida adulta. Os projetos de pesquisa e extensão vinculados à esta proposta de investigação buscam conhecer os processos psicossociais presentes na transição, explorando as configurações atuais a partir de recortes como a idade, o gênero, a geração e o pertencimento social. As pesquisas são realizadas com jovens, suas famílias e pares através de estratégias qualitativas de investigação e prevê ainda a realização de oficinas e grupos focais para a discussão de temáticas associadas ao problema de pesquisa em questão.

Nome do projeto de pesquisa: Juventude e processos de socialização: novas mediações frente a descentralização do papel família-escola

Coordenadora: Simone Ouvinha Peres

E-mail para contato: simoneperes@gmail.com

Descrição da linha de pesquisa

O estudo proposto visa analisar a relação entre juventude e os processos de socialização a partir de suas novas configurações, estratégias e valores no âmbito da descentralização da relação família-escola, buscando compreender o papel dos novos agentes socializadores. O projeto busca uma compreensão, no âmbito da psicologia social, das relações entre juventude, a família e a escola focalizando os jovens e suas famílias, dos segmentos médios e populares, por meio do questionamento dos processos de socialização das novas gerações frente às mudanças decorrentes, entre outras, das tecnologias da informação, dos meios de comunicação e da realidade virtual. Buscamos uma análise das mudanças das agências e agentes de socialização (família, escola e rede virtual) e a realidade simbólica (valores), mediante a consideração dos espaços sociais que implicam na conservação e modificação da realidade subjetiva. Enfatizamos os problemas advindos do cenário específico da nova geração que enfrenta problemas, entre outros, do emprego, da escolarização e do futuro incerto. Esta proposta de pesquisa é dedicada ao estudo da juventude através da análise dos processos de socialização e da análise da relação dos jovens com as agências de

socialização. Para tal enfocamos especificadamente a relação dos jovens com a escola e com a família, analisando as possíveis relações entre seus percursos escolares e as outras dimensões de suas trajetórias de vida, que poderiam promover, ou não, certas condições objetivas para a formulação de projetos de futuro. A interpretação da perspectiva dos jovens frente ao futuro através da análise de suas trajetórias biográficas, nos leva à questão das mudanças nas formas de transição para a vida adulta, do prolongamento da juventude no quadro de uma problemática da questão social mais abrangente, caracterizada pelo aumento do desemprego, desqualificação dos jovens dos segmentos populares, precariedade das condições de trabalho e aumento da inseguraçasocial.